



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

A TRAJETÓRIA EPISTEMOLÓGICA DA PROFESSORA LENIRA HADDAD: UM ESTUDO EM TRÊS DIMENSÕES

CLÉSIA MARIA HORA SANTANA
LILIAN CARMEM LIMA DOS SANTOS

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Resumo

Esse estudo tem como objetivo central narrar a trajetória epistemológica da professora Dra. Lenira Haddad, professora associada da Universidade Federal de Alagoas e líder do grupo de pesquisa "Educação Infantil e Desenvolvimento Humano". Para tanto, busca-se compreender o fio condutor de suas pesquisas, os problemas que têm perseguido durante sua carreira, enquanto professora, pesquisadora e consultora. Trata-se do resultado de um estudo desenvolvido no âmbito da disciplina Pesquisa Educacional, do Curso de Doutorado em Educação – CEDU/UFAL, turma de 2013, cujo objetivo foi conhecer e socializar o foco das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE/CEDU/UFAL. Os resultados destacam a importância da iniciativa para difundir as diferentes áreas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação e o trabalho desenvolvido pelos grupos de pesquisa, assim como socializando experiências de vida que enobrecem o meio acadêmico pela visão de futuro e exemplo de dedicação e profissionalismo.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Trajetória Epistemológica. Pesquisa. Haddad.

THE EPISTEMOLOGICAL TRAJECTORY OF LENIRA HADDAD: A STUDY IN THREE DIMENSIONS

This study was aimed at telling the epistemological trajectory of Professor Dr. Lenira Haddad, associate professor at the Federal University of Alagoas and leader of the research group "Early Childhood Education and Human Development". Therefore, we seek to understand the common thread of his research, the problems that have dogged during his career as a teacher, researcher and consultant. This is the result of a study conducted under the Educational Research discipline, Doctoral Course in Education - CEDU / UFAL, class of 2013, whose objective was to meet and socialize the focus of research carried out in the Program of Graduate Studies in Education PPGE / CEDU / UFAL. The results highlight the importance of the initiative to spread the different research areas of the Graduate Program in Education and the work of the research groups, as well as socializing life experiences that ennoble academia by the vision and example of dedication and professionalism.

1 Introdução

No cenário contemporâneo, crescem as pesquisas que se dedicam a analisar as trajetórias de professores em diversos contextos. No âmbito da pesquisa educacional, as pesquisas narrativas têm ganhado destaque como opção metodológica por considerar, de forma mais específica, as subjetividades e as vivências pessoal, formativa e profissional dos professores, sistematizando-as e favorecendo a construção do conhecimento.

A ênfase nas pesquisas narrativas representa uma possibilidade de produzir o conhecimento mais próximo do contexto desse profissional (WITTIZORECKI, et al, 2006). Nessa perspectiva, quando o professor se compromete com a

narrativa torna-se protagonista da sua história, sistematizando, organizando e correlacionando as informações que concede.

Em 2013, no âmbito da disciplina Pesquisa Educacional[1], uma das suas propostas pedagógicas desenvolvidas foi a escuta de narrativas de trajetórias de professores que lideram importantes grupos de pesquisa do Centro de Educação/CEDU da Universidade Federal de Alagoas/UFAL.

Foram organizadas seções semanais de apresentação, nas quais um professor do Programa de Pós-Graduação em Educação do CEDU/UFAL, previamente convidado, narrava sua biografia e discorria acerca da sua trajetória epistemológica. Ao revelarem suas opções teórico-metodológicas, deixavam entrever o fio condutor de suas pesquisas e os problemas por eles perseguidos no seu caminho profissional. Além disso, a proposta pedagógica oportunizou o conhecimento e a socialização das pesquisas desenvolvidas nesse cenário acadêmico, além de fomentar a pesquisa e análise da trajetória pessoal e profissional de professores do PPGE/UFAL.

Inicialmente, após confirmação dos professores convidados, cada um deles foi eleito por uma dupla de estudantes, que seria responsável pelos questionamentos iniciais ao convidado, após sua explanação, assim como pela pesquisa que deveria resultar em um ensaio acadêmico, apresentando, ainda que de forma sintética, a biografia e a marca que esses profissionais vêm imprimindo nesse contexto, revelando suas opções teórico-metodológicas, as ideias, os ideais, os problemas perseguidos e as pesquisas às quais têm se dedicado.

Esse ensaio é a construção de uma primeira aproximação com a trajetória da Prof. Dra. Lenira Haddad, que há anos, vem imprimindo seu nome no cenário da Educação Infantil. Psicóloga formada pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), Mestre em Psicologia Escolar pelo Instituto de Psicologia da USP, Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP e Pós-Doutora em Educação pela Université Aix Marseille I, Lenira Haddad é professora associada do Centro de Educação da UFAL desde 2006 e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas (PPGE/UFAL) desde 2007. Atualmente presta consultoria à Secretaria Municipal de Educação de Maceió – Alagoas (SEMED), para a elaboração das Orientações Curriculares para a Educação Infantil da rede de educação infantil do município de Maceió.

O registro de sua trajetória revela-se importante pelo seu pioneirismo nesse campo e pelas causas que abraçou ao longo da sua carreira para que as creches e pré-escolas fossem instituídas como direito da criança no país, ao considerá-las um importante apoio às famílias com filhos pequenos. Uma carreira iniciada no final dos anos 70, quando, ainda na condição de estudante e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Haddad passou a integrar um grupo de pesquisa sobre educação infantil, que marcaria decisivamente sua carreira.

1.1 Aspectos metodológicos

Diante da tarefa de investigar a trajetória de um pesquisador do PPGE/CEDU/UFAL, entre os que se apresentaram nas aulas de Pesquisa Educacional, optou-se pela pesquisa narrativa, pois, conforme Bolívar (2002), trata-se de uma abordagem que possibilita a compreensão dos modos como os professores desenvolvem suas práticas, o sentido que atribuem às suas experiências formativas e profissionais, possibilitando o contato com a singularidade de cada um deles.

Para Ferrarotti (1988), a pesquisa narrativa representa uma oportunidade de renovação metodológica, pois valoriza a subjetividade e a historicidade. As narrativas demarcam um espaço-tempo de vida pessoal e profissional do professor, que, ao sistematizá-la e narrá-la de forma oral ou escrita, realiza uma meta reflexão que lhe proporciona a compreensão das experiências vivenciadas.

A pesquisa narrativa oportuniza a reflexão acerca da trajetória de professores haja vista que esta metodologia fomenta uma análise retrospectiva de momentos que marcaram a vida pessoal e profissional desses profissionais. Situada no âmbito da pesquisa qualitativa, a pesquisa narrativa contribui para o desenvolvimento de estudos que trabalham com a dimensão subjetiva do professor, possibilitando a reconstrução da trajetória desse profissional, pois traz à tona experiências, concepções, anseios e saberes que foram construídos ao longo da sua trajetória, permitindo-lhe reorganizar fatos passados e trazê-los para o presente.

Percebeu-se que os fatos narrados pelo professor tornaram-se parte da sua constituição enquanto sujeito, desse modo, emergem as experiências que marcaram sua trajetória.

No contexto desse estudo, essas narrativas ocorreram em três momentos: 1) na apresentação oral da professora, em julho de 2013, na qual destacou os fatos que considera marcantes na sua trajetória; 2) posteriormente, em uma entrevista que contribuiu para esclarecer pontos que haviam ficado nebulosos e nos enriqueceu com outros que aqui se encontram registrados, embora de forma sintetizada; 3) por último, a narrativa escrita, representada pelo memorial, no qual Haddad narra, organiza e reflete criticamente acerca de inúmeros aspectos da sua trajetória.

O memorial é um texto autobiográfico no qual o autor faz um relato de sua trajetória, apresentando os acontecimentos que considera mais relevantes na sua vida pessoal e profissional. Esse registro de experiências, memórias e reflexões visa tornar públicos os fatos que seu autor considera importantes, tanto para si, quanto para seus leitores. Segundo Britto (2010), a rigor, não existe uma estrutura pré-definida para sua produção, sendo facultada ao seu autor a escolha dos fatos que o integram.

Para a coleta de dados, como essa abordagem é centrada no sujeito e nas suas experiências, além da utilização das narrativas, realizou-se a leitura do currículo lattes[2] da pesquisadora, listando os estudos realizados, organizando-os e classificando-os de acordo com o período no qual foram publicados, associando-os, desse modo, às diversas fases vivenciadas pela pesquisadora na sua vida acadêmica e profissional. Esse levantamento bibliográfico, ampliou os dados e informações fornecidos inicialmente, e fundamentou teoricamente esse estudo.

O contato com os documentos, as narrativas e a leitura do memorial escrito por Haddad revelaram que esse processo de investigação também se trata de um processo formativo, visto que desencadeou reflexões acerca das experiências vivenciadas pela professora, as marcas resultantes da sua imersão nos grupos de pesquisa e as experiências profissionais que traz acumuladas ao longo da sua trajetória e enriquecem-na.

Buscou-se responder alguns questionamentos: Qual o fio condutor das pesquisas desenvolvidas por Haddad? Que experiências marcaram e influenciaram a sua carreira? Quais problemas e que pesquisas a impulsionam atualmente? Além de professora e pesquisadora, Haddad também tem se destacado no cenário nacional com importantes atuações no campo da consultoria. Nesse sentido, qual a importância que essas experiências exerceram/exercem na sua trajetória pessoal e profissional? Quais os temas que tem abraçado na sua trajetória acadêmica e profissional? Quais os rumos do grupo de pesquisa por ela liderado na UFAL?

Essas indagações nos direcionam ao objetivo geral desse estudo: investigar e narrar a trajetória epistemológica da profa. Dra. Lenira Haddad. Para isso, delineou-se como objetivos específicos: a) Apresentar uma breve biografia da professora e de seu percurso discente até a graduação; b) Analisar sua trajetória na pós-graduação e o fio condutor da sua produção científica nesse período e as influências teóricas que marcaram sua carreira profissional; c) Investigar os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa liderado pela profa. Dra. Lenira Haddad, na UFAL.

2. A primeira dimensão: a trajetória pessoal e acadêmica da professora Lenira Haddad

Lenira Haddad nasceu em uma família numerosa. Seus pais eram filhos de libaneses que vieram para o Brasil no início do século XXI e se estabeleceram no município de Araraquara, interior de São Paulo, dedicando-se, de forma exitosa, às atividades comerciais. Passou a infância em uma casa cujo quintal lhe oferecia o perfume, a cor e a sombra de jabuticabeiras, parreiras e goiabeiras. Os registros de uma infância alegre, eternizados na memória e no coração, fizeram germinar a semente do prazer proporcionado pela brincadeira e a convicção acerca da importância do ato de brincar nessa fase da vida

Em Araraquara fez ginásio e colegial, ambos no Instituto de Ensino Estadual Bento de Abreu, local de estudos da elite araraquarense e considerado o melhor do município, e por onde também passaram brasileiros ilustres como o escritor Ignácio de Loyola Brandão. Nesse cenário, encantou-se pelas aulas de Matemática, chegando, inclusive, a participar de maratonas. Uma paixão que, por ocasião do vestibular, a fez hesitar entre Matemática e Psicologia. Recorreu ao apoio vocacional, mas foi o fascínio que os mistérios da pessoa humana exerciam sobre ela que a fizeram optar pela Psicologia, sendo aprovada já no primeiro vestibular para o curso da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), onde passou a morar, em uma República, na companhia da irmã mais velha.

2.1 – Trajetória epistemológica na graduação

Em 1975, Haddad inicia o curso de Psicologia (FFCLRP-USP), que, nessa época, era dominado pela abordagem experimental e comportamental. Nas disciplinas iniciais do curso (inglês, biologia, cálculo diferencial e integral, anatomia do sistema nervoso, fisiologia neuro-sensorial, bioquímica, lógica), não encontrou eco para a ideia que fazia sobre a psicologia. Também não lhe agradavam as experiências com ratinhos realizadas naquela época, o controle de variáveis, e estudos comparativos, entretanto, Haddad reconhece que as habilidades de observação e registro ali desenvolvidas, revelaram-se bastante úteis ao longo da sua vida profissional.

Seu envolvimento com o curso de Psicologia cresceu significativamente nos dois últimos anos do curso, com o início das disciplinas das “áreas de humanas”. Em 1978, ela passou a integrar o primeiro grupo de pesquisas sobre creche no Brasil, coordenado pela Prof.^a Maria Clotilde Rossetti-Ferreira, fato que marcou, definitivamente, sua entrada nesse

campo e o início da sua história acadêmica e profissional.

Na época, o grupo estudava as condições de desenvolvimento de crianças em creches. Na condição de bolsista da Iniciação Científica da FAPESP[3], o papel de Haddad no grupo era a elaboração de instrumentos de avaliação das condições de desenvolvimento de crianças, tanto em creches quanto nas suas respectivas casas. Para isso, um dos trabalhos que realizou foi a análise e revisão de vários instrumentos de observação e entrevistas que se encontravam propostos na literatura.

Haddad investigou as condições de desenvolvimento em famílias que possuíam filhos nas creches estudadas, aplicando e analisando instrumentos de observação, tais como o *APPROACH Scheme* e o *Parent Child Interacion Code* (PACIC), observando as crianças que frequentaram creches em situação de casa. Posteriormente, analisou os vínculos existentes entre as creches e os diferentes grupos sociais e órgãos governamentais.

A metodologia adotada pelo grupo era a pesquisa-ação, partindo da premissa de que uma situação só pode ser modificada com o envolvimento das pessoas que dela participam. Desse modo, concomitantemente ao trabalho de pesquisa, eram desenvolvidas ações de assessoria e formação em creches da Comunidade em Ribeirão Preto e logo outras cidades passaram a solicitar os serviços do grupo. Nesse ínterim, Haddad também participou da realização do “Treinamento e seleção de pajens e monitores do PLIMEC”, na APAI de Santa Cruz das Palmeiras.

Para melhorar a formação do grupo de pesquisa para esse tipo de trabalho, participaram do “Grupo de desenvolvimento de papéis para o trabalho social”, no qual analisaram e desenvolveram novas formas de comunicação e atuação junto à população desprivilegiada. Algumas disciplinas cursadas nesse período também lhe deram suporte para embasar suas escolhas profissionais e nortearam sua participação no grupo de pesquisa.

Na disciplina “Distúrbios do Comportamento na Infância”, ministrada pela Prof.^a Zélia Maria Biasoli Alves, Haddad foi introduzida à teoria do apego (que posteriormente viria a contestar) e aos teóricos que investigavam a importância das interações significativas nos primeiros anos de vida. Esses textos, majoritariamente produzidos na língua inglesa, também lhe conferiram a proficiência nesse idioma.

Na disciplina optativa “Psicologia criminal”, ministrada pela Prof.^a Ruth Estevão, estudou a história das instituições, formas de institucionalização e o modo pelo qual as condutas se perpetuam em cada organização disciplinar, seja ela prisão, manicômio, internatos ou escola, com aporte teórico de autores como Jacques Donzelot, Erving Goffman e Michael Foucault. No âmbito dessa disciplina, visitou prisões e manicômios. Teve ainda a oportunidade de fazer estágio de um mês na Unidade Educacional da Febem de Ribeirão Preto, um internato para menores infratores, onde entrevistou internos e os técnicos especialistas, principalmente psicólogos, analisando suas funções com base na ótica da sociedade de controle, sugerida por Foucault.

A intensidade dessas experiências fizeram-na questionar o papel do psicólogo, tanto na manutenção do *status quo*, quanto na transformação dessa realidade em prol do indivíduo enquanto “ser -social- humano”. Reflexões que impactaram diretamente na sua ótica acerca dos objetivos do grupo de pesquisa do qual fazia parte, assim como da sua própria atuação enquanto auxiliar de pesquisa. Esse senso crítico impulsionou-a a buscar compreender o *lôcus* das creches em meio ao novo conceito de institucionalização.

Nessa época, Haddad começou a conscientizar-se do caráter inevitável das creches como um importante apoio às famílias com filhos pequenos, todavia temia que essas crianças fossem consideradas engrenagens privilegiadas da maquinaria social, ou seja, enquanto objetos de modelação sujeitos às mazelas da institucionalização, tais como: perda da identidade, desculturação, mortificação da subjetividade, controle de seus impulsos e necessidades.

Haddad expôs ao grupo de pesquisa tais inquietações, fato que culminou com a ampliação dos objetivos da pesquisa e transformou seu papel no grupo. Seu foco deixou de estar na elaboração de instrumentos de avaliação através da observação de crianças em suas casas e voltou-se para a análise dos vínculos da instituição creche com diferentes grupos sociais, religiosos ou não e com órgãos governamentais com os quais eram mantidos convênios, e investigou sua filosofia e política de atuação.

O último ano de Haddad na graduação foi grandemente dedicado a esse estudo, durante o qual se empenhou na realização de um extenso levantamento dos órgãos governamentais existentes que estabeleciam convênios com as creches. Historiou suas origens a partir de pesquisas realizadas no arquivo do jornal Estado de São Paulo de todos os artigos de jornais com as palavras-chave “Menor-Brasil” e “Creches” num período de cem anos, além de ter organizado e analisado esses dados.

Em 1979, concluiu o curso de Psicologia e mudou-se para São Paulo, onde iniciou sua carreira profissional, aspecto que será retomado na segunda dimensão de sua trajetória abordada nesse ensaio.

2.2 A trajetória epistemológica na pós-graduação

Ainda na primeira dimensão, destacam-se dois marcos da sua trajetória acadêmica: O Mestrado e o Doutorado. Um hiato na linearidade que se procurou adotar para descrever a trajetória de Haddad na pós-graduação é representado pela descrição do pós-doutorado, que para fins esclarecimento será tratado na terceira dimensão, aliado aos estudos de uma das linhas do grupo de pesquisa liderado por Haddad.

2.2.1 O mestrado

Em março de 1981, Haddad ingressou no curso de Pós-graduação na área de Psicologia Escolar, no Instituto de Psicologia da USP, sob a orientação da prof.^a Dra. Maria Regina Maluf. Na época, Haddad tinha claro que seu objeto de estudo seria a creche Municipal Vila Alba, ligada à Secretaria do Bem-Estar Social (SEBES), do município de São Paulo, na qual trabalhava naquela ocasião e onde exerceu a função de diretora. Esse fato é um marco na sua carreira acadêmico-profissional e será tratado posteriormente na segunda dimensão.

Para ela, essa opção significava a possibilidade de aliar teoria e prática, pois acreditava que tratá-los separadamente era correr o risco de empobrecê-los.

Inicialmente, o projeto de mestrado pretendia dar prosseguimento aos estudos realizados junto ao grupo de pesquisa da FFCLRP, na ótica das teorias psicológicas do desenvolvimento infantil. Compartilhava, ainda, das ideias defendidas pelo grupo e via na adoção de um modelo materno-substituto uma saída para compensar as perdas decorrentes da separação materna. Também em consonância com o posicionamento do Movimento de Luta por Creches (MLC), que relacionava a qualidade do atendimento à participação ativa das famílias e comunidade local no trabalho da creche.

Contudo, o período na direção da Creche Vila Alba revelou a necessidade de um novo fio condutor na sua pesquisa, o que a levou a rever profundamente seus pressupostos teóricos, lançando as bases para uma visão diferenciada da educação infantil. O referencial teórico adotado por Haddad confrontou perspectivas estáticas difundidas na creche e abriu novas possibilidades para o campo de pesquisa. Com a adoção da pesquisa-ação, Haddad desconstruiu e reconstruiu paradigmas vigentes na creche. A adoção desse método revelou-se fundamental para que pudesse trilhar o caminho da intervenção em um campo até então pouco explorado, e que se revelou uma excelente oportunidade de atuação, já que a pesquisa-ação está mais direcionada para a compreensão do problema e seu contexto, tornando possível não apenas a análise de problemas sociais, mas também a reflexão e a ação direta visando superar uma determinada problemática.

Sua dissertação de mestrado foi defendida em maio de 1989, sob o título: “A creche em busca de identidade: perspectivas e conflitos na construção de um projeto educativo” e apresenta as perspectivas e os conflitos na construção coletiva de um projeto educativo da creche, entre os anos 1984 e 1986 no município de São Paulo. Publicada pelas Edições Loyola, a obra chegou à 3.^a edição e atualmente encontra-se fora de catálogo.

2.2.2 - O doutorado e a experiência internacional

Em 1992, Haddad iniciou o Doutorado, para o qual foi aprovada com a pesquisa “A questão da qualidade no currículo e formação de profissionais para a educação infantil”, em 1991.

O interesse inicial em aprofundar o tema do currículo na educação infantil conduziu-a a um período de estudos nos Estados Unidos, para se na abordagem educativa *High/Scope*[4], proposta que na ocasião acreditava que faria parte integrante da sua pesquisa.

De janeiro a maio de 1992, em *Ypsilanti*, MI, EUA, participou do programa de formação de formadores *Teacher's of Teachers Training*, um curso de imersão com 210 horas presenciais, ministrado por Mary Hohmann, cujo foco estava no currículo e nas técnicas de formação, obtendo o título de *High/Scope Trainer in The High Scope Preschool Curriculum Method*. Nesse período, teve a oportunidade de realizar visitas de estudo a diversas creches e pré-escolas de vários estados americanos que trabalhavam ou não com a proposta *High/Scope*.

Esse período ampliou seus horizontes acerca das políticas públicas de EI, e proporcionou o conhecimento de diferentes abordagens e programas de formação, reconhecidamente importantes na sua área de estudo, tais como: *Bank Street*, *CDA-Child Development Association*, *Pacific Oaks College*, *NAEYC-National Association for the Education of Young Children*, *Wheelock College* e *Washtenaw Community College*.

Retornou ao Brasil em junho de 1992. Nessa época, ecoavam as discussões sobre a melhoria na definição da abordagem curricular. O Ministério da Educação, apoiado pela Fundação Roberto Marinho, lançou o “Professor da pré-escola”, composto de dois volumes contendo uma proposta curricular para crianças de 3 a 7 anos, cujo foco era o ensino sistemático de artes, língua portuguesa (literatura e escrita), matemática, ciências naturais e sociais. Esses exemplares foram distribuídos gratuitamente na rede nacional de EI, que, naquela época, não incluía as creches,

somente a pré-escola.

Haddad discordava da tendência em voga, de antecipar disciplinas acadêmicas na EI. Segundo ela, já existia, como continua existindo até os dias atuais, uma distância entre as condições precárias do sistema público de atendimento infantil oferecidas no país e a sofisticação dos debates em torno de planos curriculares e propostas de formação de profissionais.

Tal situação a impulsionou a definir os rumos da pesquisa de doutorado na vertente currículo e formação, acrescida da ótica da tradição da EI, entretanto, dois fatores fizeram-na mudar de rumo: um deles foi a demanda por assessoria para orientar a passagem das creches para o setor educacional; o outro foi sua participação e organização do projeto “Currículo e formação de profissionais para creches e pré-escolas”, promovido pela FCC (1992-1993), coordenado por Fúlvia Rosemberg e Maria Malta Campos, visando contribuir para o debate nacional em torno da integração entre cuidado e educação e definição e implantação de padrões de qualidade nos programas de EI.

Tratava-se de um curso de quatro semanas, que foi ministrado por representantes de quatro países do Hemisfério Norte: Estados Unidos, Itália, Suécia e Reino Unido. Em fevereiro de 1993, quando ouviu o prof. Lars Gunnarsson, do Departamento de Pesquisa e Educação da Universidade de Gotemburgo, Suécia, explicar sobre o sistema sueco de EI, a temática da integração entre cuidar e educar ecoou mais forte e foi determinante para que Haddad optasse pela Suécia como base para coleta de dados de sua pesquisa de doutorado.

No ano letivo de 1993-94, com o auxílio financeiro do CNPq, mediante concessão da bolsa sanduíche, Haddad iniciou seus estudos no Departamento de Educação da Universidade de Gotemburgo, Suécia, sob a supervisão do prof. Lars Gunnarsson. O projeto inicial apresentou três objetivos: conhecer o sistema de educação e cuidado infantil da Suécia, ampliar o acervo bibliográfico sobre o campo e proceder à coleta de dados sobre a Rede Europeia de Atenção à Infância que trabalhava na construção de critérios de qualidade para serviços de atendimento infantil para toda a Europa. Esses objetivos foram cumpridos e, inclusive, extrapolados, uma vez que as ações realizadas nesse período foram intensas e contribuíram, decisivamente, para ampliar a compreensão de Haddad acerca da política pública internacional de EI.

Essa experiência internacional alterou decisivamente os rumos da sua pesquisa doutoral. Na Suécia, ela percebeu a integração que havia entre cuidado, socialização e educação, o que resultava em um sistema abrangente e coerente, em suas várias dimensões: legais, políticas, administrativas e pedagógicas. Ao mesmo tempo, percebeu ali a interação entre os pressupostos teóricos que havia levantado em sua pesquisa de mestrado. Observou que as conexões entre ideologias, políticas e práticas que haviam sido identificadas no micro universo de estudo, correspondente à Creche Municipal Vila Alba, podiam ser facilmente transportadas a uma esfera macro de análise.

Percebeu de forma nítida que era imprescindível retomar os ideais de engajamento político em defesa da creche, iniciados no Mestrado, visto que eles se constituiriam como elementos fundamentais para que se pudesse desenvolver uma política unificada de cuidado e educação infantil. Uma demanda que encontrou eco nas transformações sociais que ocorriam na sociedade.

Por intermédio de Lars Gunnarsson, Haddad tomou conhecimento da teoria ecológica de desenvolvimento humano, de Urie Bronfenbrenner, o que também lhe causou grande impacto sobre sua decisão de ir à Suécia, bem como de retomar os estudos iniciados no Mestrado, pois essa teoria trata de fenômenos complexos na base da interdependência dos fatores que o promovem. Ou seja, era algo que remetia a Kurt Lewin, referencial que havia utilizado na adoção da pesquisa ação como metodologia da pesquisa de mestrado.

A teoria ecológica do desenvolvimento humano de Urie Bronfenbrenner foi referência básica do doutorado. A imersão nessa teoria foi facilitada pelo fato de Lars Gunnarsson ter sido orientando de Bronfenbrenner por ocasião de seu doutorado nos EUA. Outro aspecto destacado por Haddad referente a esse período foi a oportunidade de cursar a disciplina *The ecology of Human Development: Theoretical Perspectives and Research Applications*, ministrada na Universidade de Gotemburgo por Mon Cochran, colega e um dos principais discípulos de Bronfenbrenner, com quem ela discutiu o uso da teoria ecológica na sua tese.

Esse período em que permaneceu na Suécia foi bastante rico em capital cultural e revelou-se fundamental para sua formação doutoral. Viajou com frequência a outros países escandinavos buscando compreender os múltiplos aspectos que envolviam o sistema de cuidado de EI, procurando identificar similaridades e diferenças entre eles. Em parceria com Jan-Eric Johansson, escreveu um trabalho sobre a história da creche sueca, que foi apresentado na Conferência da EECERA em 1994 e publicado em artigo no *Cadernos Cedes* (HADDAD; JOHANSSON, 1995). Em maio de 1994, participou do intercâmbio Worcester-Gotemburgo, estabelecido entre o Worcester College e a Universidade de Gotemburgo.

Na Noruega, Haddad visitou instituições de EI nas cidades de Oslo e Stavanger.

Em Aarhus, Dinamarca, estabeleceu vínculo com duas instituições: Jydske Paedagog Seminarium (JPS) que forma os

pedagogos sociais e BUPL- Sindicato dos Pedagogos Sociais, onde pesquisou acerca da filosofia dinamarquesa de EI, suas linhas de formação e pedagogia. Com a mediação de Jytte Juul Jensen, professora e pesquisadora do JPS, e representante dinamarquesa da Rede Européia de Atendimento Infantil entrevistou pessoas relevantes do sistema de educação infantil dinamarquês, tais com o Ole Langsted, Marian Eriksen, Claus Jensen e Eric Stærfeldt. Dessa relação de amizade e compartilhamento de interesses com Jensen, e com o retorno de Haddad ao Brasil, surgiu o programa de intercâmbio Ubatuba-Aarhus.

Esse período formativo ampliou largamente sua compreensão acerca do atendimento infantil na perspectiva internacional, levando-a a compreender as semelhanças e diferenças de atendimento nesses três países. O que se revelou bastante útil durante a elaboração dos capítulos 5 e 6 da sua tese de doutorado.

Entre as visitas de estudo realizadas por Haddad nesse período, também merecem destaque aquelas realizadas a países da Europa ocidental e oriental, respectivamente, Inglaterra, Itália, Espanha, Portugal e Estônia, onde teve acesso a publicações de pesquisas comparativas e documentos produzidos pelos representantes da Rede Europeia de Atendimento Infantil, coordenado por Peter Moss, que contribuíram decisivamente para que ela pudesse identificar as principais tendências internacionais no campo do atendimento infantil, além dos pontos congruentes e divergentes destes em relação ao Brasil.

Em outubro de 1997, Haddad defendeu a tese “A ecologia do atendimento infantil: construindo um modelo de sistema unificado de cuidado e educação”, conquistando o título de Doutora em Educação.

3.3.4 Os desdobramentos do doutorado

Após a conclusão do doutorado, Haddad continuou a participar ativamente de congressos internacionais buscando manter-se atualizada em relação à educação infantil e às produções na área. Intermediou a vinda de especialistas e pesquisadores estrangeiros de renome ao Brasil, como Peter Moss[5], Jytte Juul Jensen, Ole Langsted, Claus Jensen, Lars Gunnarsson, Jan Kampmann, Goran Lassbo, entre outros, para ministrar cursos ou participar de congressos e projetos de pesquisa. Muitos deles proferiram palestras no COPEDI – Congresso Paulista de Educação Infantil, em que atuava como membro da comissão organizadora.

O contato com Peter Moss, palestrante no II COPEDI em 2000, teve um desdobramento altamente gratificante e desafiador para Haddad, pois o pesquisador havia lido vários capítulos da sua tese de doutorado, e indicou seu nome a John Bennett, que coordenava ampla pesquisa sobre os sistemas de educação infantil de países membros da OCDE, para trabalhar com o tema da integração.

E assim, em abril de 2001, recebeu o convite da OCDE e UNESCO para integrar o projeto “*Early Childhood Education and Care: International Policy Issues*”. Esse convite referia-se a apresentar o estado-da-arte sobre a implementação e o desenvolvimento político de serviços integrados ou coordenados de educação e cuidado infantil numa perspectiva sistêmica, pontuando questões pertinentes a países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Para realizá-lo, a principal referência que adotou para avaliar os países desenvolvidos foi o *Thematic Review of Early Childhood Education and Care*, produzido pela OCDE, em 2001, que envolveu 12 países membros. Para analisar os países em desenvolvimento, foram entrevistados representantes do Brasil, Cambodia, China, Vietnã, Gâmbia, Quênia, Senegal e Uganda, que haviam participado, a convite da UNESCO, da Conferência Internacional sobre Educação e Cuidado na Primeira Infância, em Estocolmo, em junho de 2001, mediante roteiro previamente conhecido e elaborado de forma colaborativa com a UNESCO. Um dos principais produtos desse projeto foi a publicação pela UNESCO do artigo *An Integrated Approach to early Childhood Education and Care*. (HADDAD, 2000)

3. Segunda dimensão: a trajetória profissional na Educação Infantil e o diálogo entre teoria e prática

No início dos anos 80, diversos movimentos sociais ocorriam em todo Brasil, deflagrando um processo de abertura em relação ao longo período de ditadura imposto pelo golpe militar de 1964. Haddad mudou-se para São Paulo recebendo da professora Clotilde Rossetti-Ferreira a recomendação de que entrasse em contato com Maria Malta Campos, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas, para tentar publicar o levantamento histórico das instituições de atendimento infantil. Embora a publicação não tenha ocorrido, esse contato foi frutífero e altamente inspirador, pois Maria Malta a inteirou do MLC, oficializado no ano anterior e que reivindicava a participação do estado na criação de redes públicas de creches.

Nesse período, após a ocorrência de diversas e numerosas manifestações, a prefeitura de São Paulo desencadeia uma expansão histórica no atendimento público na cidade de São Paulo. Haddad participava das reuniões do Movimento na região do Campo Limpo, que participava diretamente na orientação e escolha dos funcionários para as creches,

elaborando os critérios de seleção. Enxergava ali a oportunidade para pleitear um cargo público, como diretora de creche, contudo a liderança do Movimento Ihe informou que um dos critérios adotados nessa seleção era o tempo de ingresso no movimento. Sendo apenas uma caloura, Haddad não foi selecionada para esse cargo, entretanto no ano seguinte foi contratada para trabalhar na regional do Butantã, onde assumiu a função de orientadora social e passou a integrar a equipe multidisciplinar da Unidade Regional Família e Menor da Coordenadoria do Bem-Estar Social do Município de São Paulo.

No exercício dessa função, foi designada a atuar como diretora substituta, em razão das férias de diretoras titulares. Quando uma dessas diretoras efetivas não retornou às suas atividades profissionais, Haddad foi nomeada diretora titular da Creche Vila Alba, cargo no qual permaneceu durante o período de dezembro de 1981 a setembro de 1986, quando solicitou seu desligamento.

Essa creche tornou-se seu objeto de estudo na dissertação de Mestrado, iniciado no mesmo ano em que assumiu suas atividades na direção da creche e tornou-se um marco na sua trajetória. Quando aceitou a direção da creche, Haddad acreditava possuir as ferramentas apropriadas para o exercício da função. Contudo, na prática, constatou que elas eram inadequadas e até insuficientes para a resolução dos problemas com os quais se deparou e que lhe exigiram soluções rápidas. Esse período é classificado por Haddad como sendo o mais rico, complexo e determinante para seus projetos posteriores, uma vez que representou a abertura de novos horizontes profissionais levando-a a rever profundamente seus pressupostos teóricos, além de lançar as bases para uma visão diferenciada da educação infantil.

Em 1986, após ter-se desligado da Creche Municipal Vila Alba, Haddad aceitou o convite de Sílvia Carvalho para fundar o Centro de Estudos e Informações - Crecheplan, que objetivava oferecer serviços de formação continuada e assessoria em educação infantil (EI), onde atuou até setembro de 1989. Nesse período, também aceitou o convite para integrar o grupo de pesquisas sobre creches da Fundação Carlos Chagas (FCC), coordenado por Maria Malta Campos e Fúlvia Rosenberg, onde atuou até 1994. A inserção nesse grupo abriu novos caminhos para a pesquisa em política pública. Um dos projetos mais importantes que participou foi a pesquisa sobre a expansão da rede de creches no Município de São Paulo, dos primórdios à década de 80, a partir de três perspectivas: da luta das mulheres, dos movimentos sociais e da secretaria de bem-estar social (ROSEMBERG, CAMPOS, HADDAD, 1991)

3.1 - A trajetória de uma consultora

Paralelo aos seus estudos na pós-graduação, tanto no Mestrado quanto no Doutorado, Haddad exerceu atividades de consultoria que contribuíram para apurar o olhar, definir pontos de vistas e estabelecer importantes relações de *network* que lhe renderam parcerias exitosas na vida acadêmica e profissional. Entre as experiências desenvolvidas nesse período na condição de consultora, destacam-se:

Sua trajetória como consultora foi impulsionada pela Ashoka – Empreendedores Sociais[6] - com instalação recente no Brasil, buscava pessoas com o perfil de empreendedor social e ideias inovadoras para que os projetos sociais fossem financiados. Haddad fora indicada e apresentou seu projeto em um seminário a uma das representantes da Ashoka, que tinha o objetivo de conferir o perfil de empreendedora social. Após entrevistas com o idealizador e fundador do projeto, Bill Drayton, Haddad e Sílvia (parceira de trabalho no Crecheplan) foram aprovadas com o projeto “Por uma creche de boa qualidade”, e receberam bolsa para o seu desenvolvimento no período de três anos (1987 a 1989).

No período 1987/88, Haddad também participou da elaboração de uma série de manuais, produzida e organizada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e Conselho Estadual da Condição Feminina, denominada “Creche urgente”. Segundo Faria (2005, p.1023), esse material “traz a discussão feminista pelo dever do Estado e pelo direito à creche tanto para as mulheres e os pais como para as crianças, ampliando, portanto, a luta inicial apenas pelo direito da mulher trabalhadora”.

Participou ativamente do Fórum Paulista de Educação Infantil, tendo participado da fundação e coordenação do Fórum Regional de Educação Infantil da Grande São Paulo no período de 1999-2000.

No Educere[7], ONG voltada à consultoria em EI, Haddad desenvolveu um modelo de formação de profissionais e intervenção institucional. Na sua bagagem, trouxe a experiência obtida na creche Vila Alba relacionada aos aspectos organizacionais e de desenvolvimento profissional, diagnóstico da situação, identificação das dificuldades e problemas vividos, planejamento e avaliação do conjunto das ações de intervenção com a participação dos atores envolvidos, que lhe permitiram coordenar vários projetos, entre eles: Creche Mãe Operária (1991-97), Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba (1993 - 1996), Colégio Marupiara (1998- 2001) e alguns Núcleos de ação educativa da rede pública de Educação Infantil do Município de São Paulo (2002 a 2004).

A experiência desenvolvida em Ubatuba representa, na prática, a aplicação do modelo que defendeu em sua tese doutoral, implementando nas creches e pré-escolas uma abordagem unificada de cuidado e EI. Segundo Haddad, as

ações de assessoria desenvolvidas nesse período envolviam: reestruturação da rede física, formação continuada dos profissionais da rede, implementação de propostas curriculares de linha humanista, além do intercâmbio com Riccione (Itália) e Aarhus (Dinamarca), oriundos dos contatos firmados durante seus estudos na Europa. Entre as produções do período encontra-se o documentário “Uma Era em Ubatuba”, produzido no final da experiência, no qual apresenta uma série de inovações no campo da EI, e o artigo “Rumo a uma política integrada de Educação Infantil: a experiência do Município de Ubatuba”, apresentado em 1996, no II Simpósio Nacional de Educação Infantil, em Brasília, e no Congresso da EECERA[8], em Portugal.

Haddad atuou também como Coordenadora Internacional da parte Brasil do projeto *Early Childhood Education: An International Encyclopedia*, a convite de Moncrieff Cochran. Trata-se de uma Enciclopédia Internacional de Educação Infantil composta de três volumes. Os dois primeiros abordam a EI nos EUA e o terceiro, internacional, conta com a participação de dez países: Austrália, China, República Tcheca, França, Itália, Japão, África do Sul, Suécia, Reino Unido e EUA. Além de coordenar a parte Brasil desse documento, que é composto por um artigo sobre o perfil do país e onze verbetes, Haddad é autora dos verbetes “A Ecologia da Infância”[9], e “Currículo”[10]. Os outros verbetes são: raça, etnia, gênero; zero a três anos; formação de profissionais; violência; brincar; educação especial; gênero e equidade; criatividade e imaginação e pobreza.

Em 2014, além das atividades como professora universitária na UFAL, que envolve a tríade ensino, pesquisa e extensão, Haddad foi convidada a prestar consultoria à Secretaria Municipal de Educação de Maceió/ SEMED. Nessa função, Haddad tem contribuído na construção de várias ações pedagógicas para a elaboração e implementação das Orientações Curriculares para Educação Infantil, ora em desenvolvimento na rede pública da capital alagoana.

3.1 - A experiência docente e a trajetória como orientadora acadêmica

A trajetória de Haddad na docência universitária teve início na década de 90. Inicialmente, ela atuou como docente e supervisora em cursos de especialização (latu sensu) em EI na FEUSP e na UNESP. Integrou a equipe docente do Curso de Especialização em EI da Faculdade de Educação da USP, a convite da profa. Tizuko Morchida Kishimoto, a quem auxiliou na montagem da grade disciplinar. De 1995 a 2004 ministrou alternadamente as disciplinas “Currículo/Proposta pedagógica”, onde trabalhou as abordagens High/Scope, Reggio Emilia, pedagogia dos países escandinavos e projetos em diferentes perspectivas, e o “Programa de Estágio Supervisionado”.

O Programa de Estágio Supervisionado, oferecido no final do Curso, tinha o objetivo de articular os conteúdos aprendidos à prática profissional. Haddad buscou inspiração nas metodologias de formação adotadas pela Fundação de Pesquisas Educacionais High/Scope e os programas de formação da Suécia e Dinamarca, e responsabilizou-se por toda a concepção, formato e conteúdo desse programa. No período de 1998 a 2004, Haddad orientou 39 monografias de conclusão de curso de Especialização da FEUSP. O modelo de estágio desenvolvido atualmente na UFAL se inspira grandemente nessa experiência de orientação de estágio na FEUSP.

Em 2006, Haddad é aprovada em concurso público de provas e títulos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

4. A terceira dimensão: A trajetória no CEDU/PPGE/UFAL

Atualmente, Haddad é professora associada da UFAL[11], onde leciona no curso de Graduação em Pedagogia e também no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/CEDU/UFAL). Na sua chegada, propôs a criação de oito disciplinas relacionadas à educação infantil no curso de Pedagogia, das quais quatro foram aceitas: Fundamentos da Educação Infantil e Propostas Pedagógicas; Saberes e Metodologias da Educação Infantil I e II e Estágio supervisionado II – Educação Infantil, fato que ocasionou a abertura de novas vagas para professores na área de EI.

No PPGE leciona as seguintes disciplinas: “A teoria da pessoa de Henri Wallon e implicações para a prática pedagógica”; “Políticas e práticas de educação infantil: uma perspectiva sócio-ecológica do cuidado e educação”; “Representações sociais e trabalho do professor”; “Pesquisa com crianças”.

4.1 – O grupo de pesquisa: Educação Infantil e Desenvolvimento Humano

Haddad é líder do Grupo de Pesquisa 'Educação Infantil e Desenvolvimento Humano';, constituído em 2007 e certificado em 2008, com o objetivo de “investigar as políticas e práticas de educação infantil, buscando compreender o significado das mesmas dentro do contexto histórico-cultural em que vão sendo produzidas e reproduzidas, avaliando sua efetividade na promoção do desenvolvimento humano, em especial das crianças e profissionais nela

envolvidos&39;. As pesquisas ligadas ao referido grupo encontram-se situadas em duas linhas de pesquisa: 1) Processos educativos em educação infantil; 2) Representação social e trabalho de professor. A primeira investiga as diversas dimensões das práticas educativas, propondo novos olhares e posturas a partir de instrumentos teórico-metodológicos que visam auxiliar processos de mudança. A segunda investiga as representações sociais de futuros professores ou professores em exercício, acerca de diversos aspectos relacionados à profissão docente.

4.1.1 As pesquisas ligadas à linha de pesquisa “Processos educativos em educação infantil”

Essa linha de pesquisa visa investigar as práticas educativas em educação infantil e os significados atribuídos a elas, a partir de referenciais teórico-metodológicos que apoiam a promoção do desenvolvimento humano. Entre os referenciais teóricos adotados destacam-se Urie Bronfenbrenner, Henri Wallon, Gilles Brougère, Isabel Pedrosa e Ana Maria Almeida Carvalho, Willian Corsaro dentre outros.

As pesquisas vinculadas a essa linha se voltam tanto à compreensão da criança e seu desenvolvimento em contextos institucionais de EI, quanto àquelas que buscam compreender os processos institucionais enquanto fenômenos complexos. Os principais temas pesquisados são: a brincadeira infantil, constituição da identidade da criança e concepções de educação infantil. Esses referenciais têm sido ampliados recentemente, com o estudo de teóricos da sociologia da infância, como Willian Corsaro, a partir de um crescente interesse em investigar situações interativas entre pares, ou mais especificamente a cultura de pares. Haddad orienta atualmente quatro teses de doutorado e duas dissertações de mestrado relacionadas a essa linha de pesquisa. Dentre os temas pesquisados encontram-se: constituição de identidades de gênero; processos de significação de família em crianças; influência da cultura de pares nos desenhos de crianças; sentidos e significados da imaginação na EI, estágio supervisionado e currículo e o Programa Proinfância.

4.1.2 - Pesquisas no âmbito da Teoria das Representações sociais e o pós doutorado na França

O interesse pela Teoria das Representações Sociais (TRS) surgiu com o convite de Maria Helena Cordeiro para integrar o projeto de pesquisa “Representações Sociais do trabalho docente”, inserido nas atividades do Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade - Educação (CIERS-Ed), coordenado por Clarilza Prado e Lúcia Villas Bôas, com sede na Fundação Carlos Chagas (FCC). A participação nesse grupo permitiu sua vinculação a FCC como pesquisadora associada, a partir de 2006.

Grande parte das pesquisas vinculadas a essa linha de pesquisa foca nos estudos sobre RS do trabalho docente em colaboração com as atividades do CIERS-Ed. Inicialmente, Haddad integrou um projeto comum aos demais pesquisadores desse centro de pesquisa, e que investigou as representações sociais de estudantes de graduação em cursos superiores de formação de professores (Pedagogia e Licenciaturas) sobre o trabalho do professor.

Paralelamente, desenvolveu uma pesquisa longitudinal desenhada em parceria com Maria Helena Cordeiro (UFFS) que inaugurou a pétala de Educação infantil do CIERS-Ed, e envolveu estudantes de Pedagogia da UFAL, denominada “Representações Sociais de estudantes de pedagogia da UFAL sobre o trabalho do(a) professor(a) de Educação Infantil”. Três universidades participaram da pesquisa: UFAL, UFFS e UFMT.

No âmbito da UFAL, houve uma ampliação da pesquisa aos professores em exercício na rede pública de educação infantil do município de Maceió. Os instrumentos foram ajustados de acordo com os respectivos objetivos e com a temática da formação dos professores em nível superior. Esse estudo foi voltado para a análise psicossocial da profissionalização docente, intitulado “Representações sociais de professores em exercício sobre o trabalho do professor de EI”, e reúne pesquisas que investigam as RS de professores em exercício na rede pública de educação infantil de Maceió ou que estejam em processo de qualificação em Alagoas. Essas pesquisas foram realizadas por três orientandas de Mestrado. Uma delas analisou as professoras que atuam com crianças até 3 anos, outra as professoras que atuam com crianças de 4 e 5 anos e a terceira focalizou nas questões que envolviam o tema brincar.

Em 2011, o interesse pela TRS levou Haddad a buscar uma nova temporada de estudos no exterior, desta vez em nível de pós-doutorado, realizado na *Université Aix Marseille*, França. Para o estudo da temática, desenvolveu o projeto “O trabalho da professora de educação infantil e suas especificidades: subsídios teórico-metodológicos para a pesquisa em representação social e processos de mudança”. Além do aprofundamento das premissas teórico-metodológicas da Teoria das Representações Sociais (TRS) a partir da contribuição de parceiros do Laboratório de Psicologia Social, sob a direção de Themistoklis Apostolodis, o estágio pós doutoral foi enriquecido com novas parcerias no campo de educação que se dedicam ao tema do profissionalismo em educação infantil, assunto que será tratado no próximo tópico.

4.2 O Profissionalismo na educação infantil

Além desses estudos, Haddad tem problematizado o papel e as competências específicas dos professores de Educação Infantil. Ela defende que a EI é um campo profissional que exige a profissionalização de seus trabalhadores. Adverte em seus estudos que ser profissional em contexto de educação infantil não é um aspecto consensual. Embasada em seus estudos, Haddad (2013) aponta que podem ser percebidas diferenças substantivas quando se trata do perfil, formação, carreira dessas profissionais, especialmente se a criança se encontra na faixa etária de zero a três anos. Ao problematizar o tema Haddad destaca que a ausência de referências claras acerca do perfil desse profissional e de uma trilha comum a seguir na construção da sua profissionalidade, podem estar impactando nessa ausência de consenso. Outro aspecto que ela destaca é a dupla trajetória das creches e pré-escolas que, ao sedimentar modelos distintos de políticas e práticas acabou gerando identidades profissionais também distintas, atuando no que hoje se constitui o mesmo campo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de pesquisa que culminou com a produção deste ensaio foi gerada pela demanda das aulas de Pesquisa Educacional, e proporcionou uma aproximação com a trajetória de uma pesquisadora que tem se dedicado a compreender a educação infantil na perspectiva da integração entre o cuidar e o educar.

Entre os objetivos desse estudo buscou-se apresentar uma breve biografia da professora e de seu percurso discente envolvendo numa primeira dimensão a graduação, e a pós-graduação, com ênfase no Mestrado e Doutorado e o fio condutor da sua produção científica nesse período. Destacou-se as influências teóricas que marcaram sua carreira profissional e sua pesquisa científica. Por fim, apresentou-se alguns dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa liderado pela profa. Dra. Lenira Haddad, na UFAL.

Percebe-se que, ao longo da sua vida acadêmica e profissional, Haddad buscou compreender as especificidades das experiências infantis nas creches e pré-escolas. O fio condutor dos seus estudos revela a ênfase na reflexão acerca dos modos de se conceber a relação adulto-criança e a dimensão emotivo-relacional que caracteriza o relacionamento com crianças pequenas, seus pais e a comunidade local. Uma reflexão que perpassa também pelos desdobramentos da formação e construção de um perfil profissional do professor de educação infantil e a multiplicidade de perspectivas que o diferenciam do professor das séries iniciais do ensino fundamental.

Constatou-se que a clareza na análise dos impactos das políticas nacionais e internacionais na construção da educação infantil em diversos países a levam a ser referência nesse campo e um nome presente em palestras que tratam de um modelo integrado de EI, e a ser convidada para prestar consultorias na área, a exemplo do seu atual desafio de contribuir no processo de construção e implantação das Orientações Curriculares para Educação Infantil à Secretaria Municipal de Educação de Maceió/SEMED, em paralelo às atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve na UFAL. Na sua trajetória, temas como políticas integradas de cuidado e educação, docência na educação infantil, currículo, brincadeira, planejamento e organização do trabalho pedagógico na educação infantil marcam a sua trajetória profissional, sempre aliando teoria e prática e a abertura a novas abordagens teóricas e metodológicas e novos caminhos em defesa da profissionalização do professor da educação infantil.

[1] Ofertada no Curso de Doutorado em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas - PPGE/CEDU/UFAL e ministrada pela professora Dra. Lenira Haddad.

[2] <http://lattes.cnpq.br/2781919765100738>

[3] FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo

[4] Uma das poucas e mais completas propostas pedagógicas para a EI que existiam na época. Foi por ela descoberta já na fase final do seu Mestrado, quando já havia se desligado da Creche Vila Alba.

[5] Pesquisador do Instituto de Educação da Universidade de Londres, ex -coordenador da Rede Europeia de

Atendimento Infantil.

[6] <http://brasil.ashoka.org/>

[7] Centro de Formação Para a Educação Infantil

[8] European Early Childhood Education Research Association

[9] Em co-autoria com Maria Letícia Nascimento

[10] Em co-autoria com Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

[11] Mediante aprovação em concurso público de provas e títulos no ano de 2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLÍVAR, Antonio. **Profissão professor**: itinerário profissional e construção da escola. Bauru-SP: EDUSC, 2002.

BRITO, Antônia Edna. Narrativa escrita na interface com a pesquisa e a formação de professores. In: MORAES Dislane; LUGLI, Rosário S. Genta. **Docência, pesquisa e aprendizagem**: (auto) biografias como espaço de formação/investigação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Políticas de regulação, pesquisa e pedagogia na educação infantil, primeira etapa da educação básica. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1013-1038, Especial - Out. Disponível em:

FERRAROTI, Franco. Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, Antônio; FINGER, Mathias. **O método (auto)biográfico e a formação**. Lisboa: MS/DRHS/CFAP, 1988, p. 18-34.

HADDAD, L.; OLIVEIRA, Elza C. A Secretaria do Bem-Estar Social e a luta por creche. In: CAMPOS et al. **A expansão da rede de creches no Município de São Paulo na década de 70**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1988.

HADDAD, L.; OLIVEIRA, Elza C. **A Secretaria do Bem-Estar Social e a creche: dos primórdios a 1970**. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n.11, v.34, dez., 1989, p. 90 -118.

HADDAD, L. Grupo de pesquisa: educação infantil e desenvolvimento humano. 2014. Disponível em: <http://www.grupeci.fe.ufg.br/up/693/o/RE69.PDF>

_____. **Profissionalismo na educação infantil**: perspectivas internacionais. Revista de Educação Pública, v. 22, p. 341-359, 2013

_____. Substituir ou compartilhar? O papel das instituições de educação infantil no contexto da sociedade contemporânea. In: **I Congresso Paulista de Educação Infantil**: pensando primeiro na criança, 1998, Águas de Lindóia - SP. Anais. Águas de Lindóia - SP, 1998. p. 29-29.

_____. Rumo a uma política integrada de Educação Infantil: a experiência do Município de Ubatuba, Brasil. In: **6ª Conferência Européia sobre Qualidade na Educação Infantil**: desenvolvendo adultos, desenvolvendo crianças, 1996, Lisboa. Anais. Lisboa - Portugal: GEDEI; EECERA, 1996. p. 46-47.

HADDAD, Lenira. A creche em busca de sua identidade: perspectivas e conflitos na construção de um projeto educativo. 3ª. ed. São Paulo - SP: Loyola, 2002. 246p .

HADDAD, Lenira; JOHANSSON, Jan-Erik. A Pré-escola sueca: a história de um sistema integrado de cuidado e educação. CADERNOS CEDES, Campinas, n. 37, p. 45-62, 1995.

HADDAD, Lenira . An Integrated Approach to early Childhood Educacion and Care. Early Childhood And Family Policy Series, UNESCO - Paris, v. 3, p. 1-47, 2002.

ROSEMBERG, Fúlvia ; CAMPOS, Maria Malta ; **HADDAD, Lenira** . A rede de creches no município de São Paulo. São Paulo - SP: Fundação Carlos Chagas, 1991. 108p .

SOUZA, Elizeu Clementino de. Pesquisa narrativa e escrita (auto) biográfica: interfaces metodológicas e formativas. In: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, M. H. M. B. **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. EDIPUCRS, 2006, P. 135-147.

[1] Mestra em Educação Brasileira e Doutoranda em Educação, na linha de pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na formação de professores (PPGE/CEDU/UFAL). Professora de Educação Básica.

[2] Mestra em Educação e Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Professora do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Recebido em: 05/07/2015

Aprovado em: 17/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: